



SESI
JOVEM
VIDA

FIEP
CIEP
SESI
SENAI
IEL

SESI

Nós ajudamos a indústria a crescer e fazer crescer

SESI
AMIGA





Abordagem da Saúde Sexual e Sexualidade do Adolescente.

Dr José Antônio Ferreira Martins
SESI Jovem Vida



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Adolescência

- É importante a caracterização desta fase como a mais importante na maturação sexual do indivíduo.
- A palavra adolescência vem do latim adolescere que significa “fazer-se homem/mulher” ou “crescer na maturidade” (Muuss, 1982 apud Kimmel & Weiner, 1995, p. 2), sendo que somente a partir do final do século XIX a expressão foi vista como uma etapa distinta do desenvolvimento (Reinecke, Dattílio & Freeman, 1999)

Adolescência



- A adolescência é uma etapa evolutiva da vida que se caracteriza pela passagem da infância para a idade adulta, e envolve um conjunto amplo de transformações físicas, psicológicas e sociais.
- Segundo a OMS é uma fase que vai dos 10 anos até os 19 anos; o período de 10 a 24 é considerado como juventude.
- No Brasil (2004) os jovens representavam cerca 30% da população em geral.



SEXO



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Sexualidade

- É tido como uma energia de vida dos seres humanos que manifesta em um contexto biológico, social e cultural.

- SEXUALIDADE  GENITALIDADE.



Adolescência

- Etapa de profundas mudanças físicas que leva a maturidade sexual e da capacidade reprodutiva
- Explosão hormonal e a genitalização da sexualidade
- Busca de uma identidade própria
- Definição de um papel social



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento

SEXO FEMININO

- 1ª manifestação – surgimento do broto mamário (telarca) em média aos 9,7 anos e aparecimento dos pelos pubianos (pubarca) no mesmo ano;
- Aparecimento dos pelos axilares em média aos 10,4 anos e também o desenvolvimento das glândulas sudoríparas (odor característico do adulto);
- 1ª menstruação (menarca) em média em nosso meio de 12,2 anos;

SEXO MASCULINO

- 1ª manifestação – aumento do volume testicular, em média aos 10,9 anos. Crescimento peniano começa em geral, 1 ano após o crescimento dos testículos. Primeiro cresce em comprimento e depois em diâmetro;
- Pelos pubianos aparecem em torno dos 11,3 anos; os axilares em média aos 12,9 anos; os faciais e do restante do corpo ocorrem em média aos 14,5 anos;
- Primeira ejaculação (espermarca), ocorre em média aos 12,8 anos. A mudança de voz ocorre tardiamente;



1

ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA



2

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS



3

IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER



4

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL



5

MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES



6

COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS



7

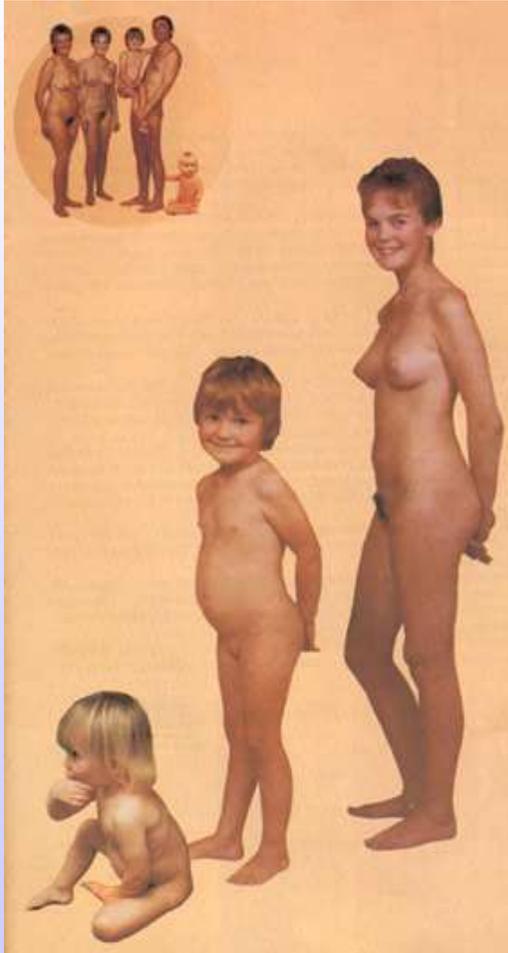
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE



8

TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento





Imaginário na Adolescência

- **Impulsividade**
- **Onipotência juvenil**
- **Pensamento mágico**
- **Imaturidade emocional**
- **Influência do grupo de pares**
- **Outros**



Comportamento Sexual na Adolescência

1. AUTO-EROTISMO
2. JOGOS SEXUAIS
3. FICAR, ROLO E NAMORO
4. INICIAÇÃO E ATIVIDADE SEXUAL



Auto Erotismo

- **Auto-estimulação na busca de excitação e orgasmo.**

- MASTURBAÇÃO -

- **É um ato normal que exige privacidade.**
- **Vários tipos de estímulos. São comum as fantasias sexuais.**
- **Predomínio entre jovens do sexo masculino.**
- **Sentimento de Culpa**
- **Mitos**



OS PERIGOS DA
MASTURBAÇÃO





Jogos Sexuais

- No início do desenvolvimento puberal;
- Com jovens do mesmo sexo;
- Fase homossexual pubertária por falta de coragem de procurar o sexo oposto e também ver o outro do mesmo sexo como espelho;
- Não define tendência homossexual futura;
- Mais comum entre os meninos;
- Evolução natural é a superação.



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Ficar – Rolo e Namoro

- Tipos e estágios de relacionamento entre os adolescentes.

FICAR

- É um relacionamento que envolve toques, carícias, beijos, jogos de sedução e eventualmente o ato sexual, não implicando em um compromisso entre os parceiros.
- Maneira do adolescente treinar seu papel erótico como parte de uma fase exploratória.



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

ROLO E NAMORO

- **Rolo**
Ficar mais de uma vez com a mesma pessoa;
“está ficando de rolo com a mesma pessoa”
- **Namoro**
Relacionamento com um **certo grau de compromisso e fidelidade** entre os parceiros;





1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Gata acho, que tal uma
prova de amor?



Ela recusa, em nome da
moral.



1

ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2

EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3

IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4

REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5

MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6

COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7

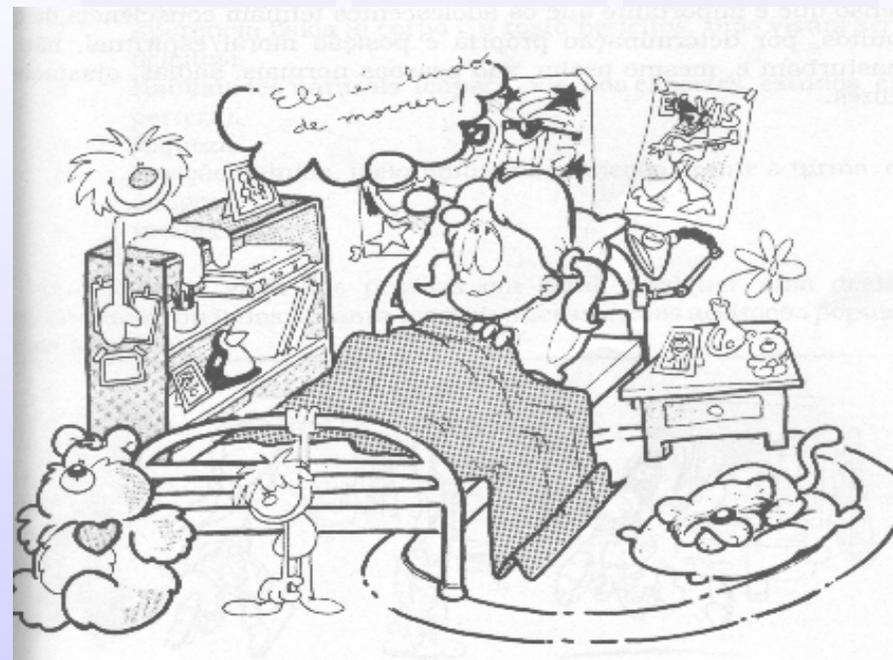
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8

TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Ih vou ficar pra tia.

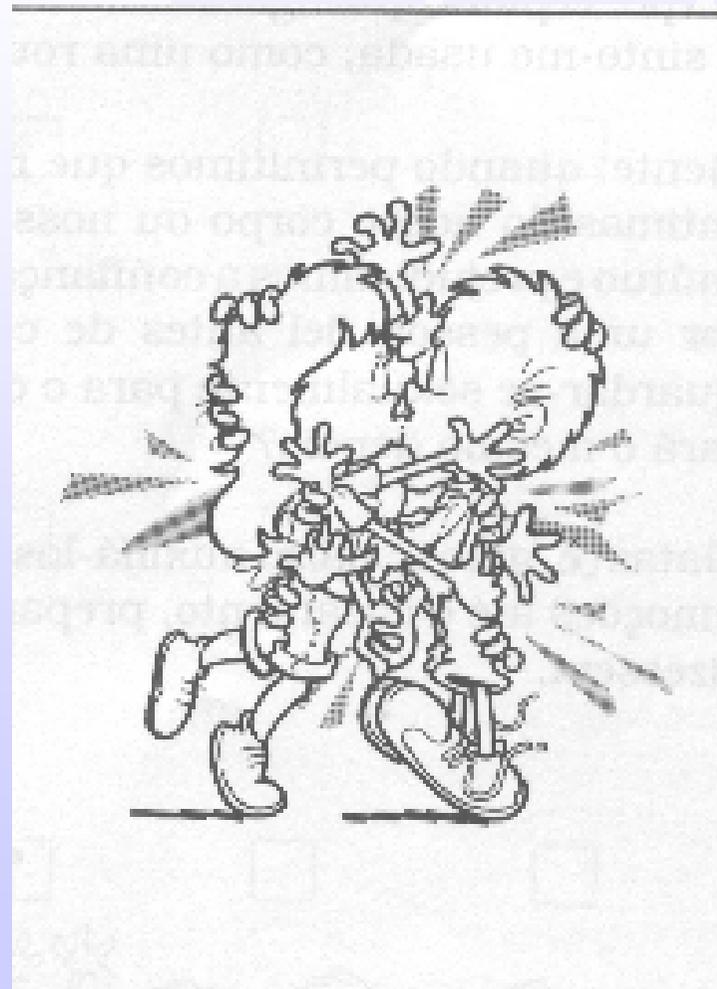


Acho que ele me ama.



Então Rola

Ela deve estar se
cuidando.





1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS

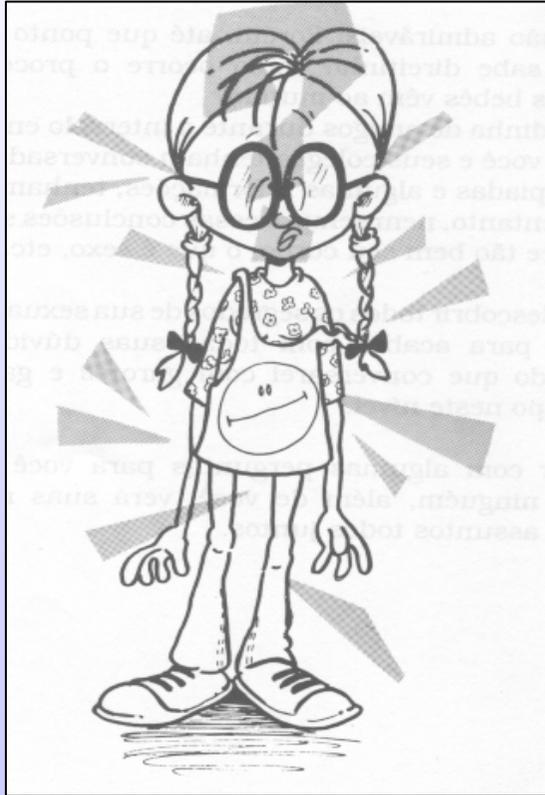


7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

• Ops, atrasou!





1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE

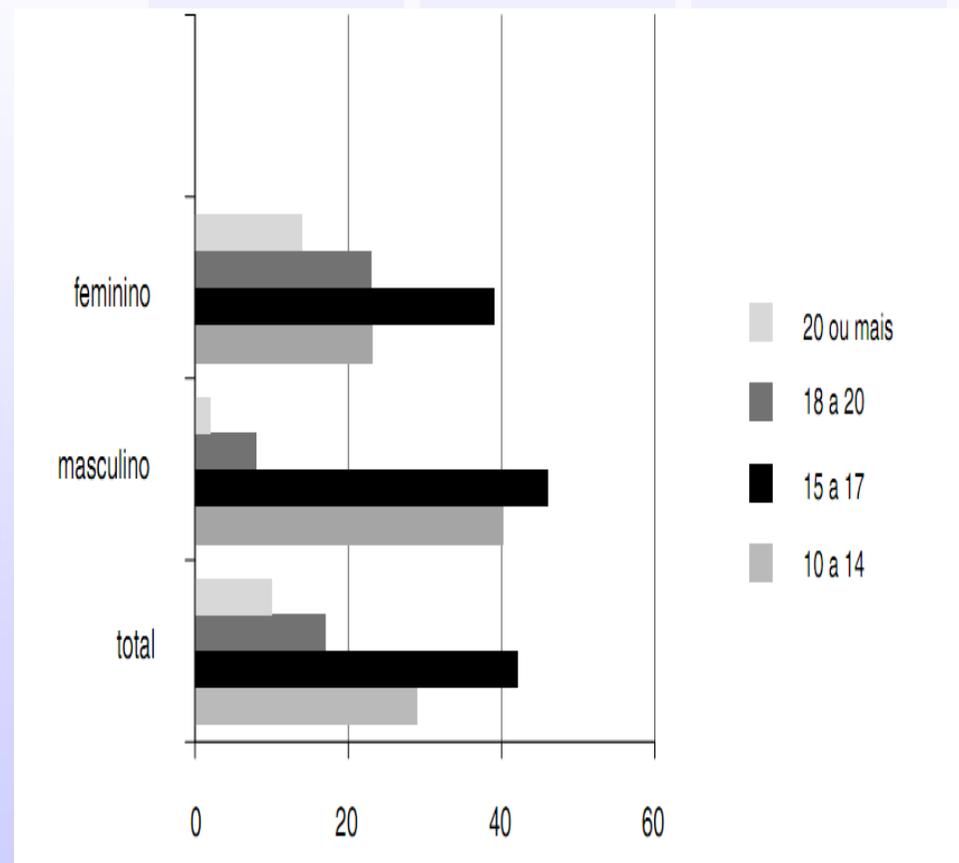


8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Iniciação Sexual

Pesquisa da revista VEJA
em 02/2009 com jovens
de 13 a 19 anos:

- 75% já ficaram ou namoraram
- 49% já tiveram relações sexuais



Pesquisa 2001 Rio de Janeiro.



Iniciação Sexual

- Brasil – 17,4
 - EUA – 18,0
 - Australia – 17,9
 - Portugal – 16,9
 - Dinamarca – 16,3
- Existe relação entre a idade da primeira relação e o uso de métodos contraceptivos.



Iniciação sexual e Preservativo

- Entre as mulheres brasileiras, 49,1% afirmaram ter usado camisinha na primeira relação, ante 39,1% dos homens.
- "Comparativamente, uma pessoa que perde a virgindade com 19 ou 20 anos tem 259% de propensão a mais de utilizar um contraceptivo do que uma de 14 anos. Esse índice aumenta para 884% entre pessoas que tiveram a primeira relação entre 21 e 25 anos.

Fonte: The face of global sex 2007.



Aspectos de Saúde Sexual e Reprodutiva

- IDADE DO PRIMEIRO FILHO – Adolescentes – 16,6 anos X Adultas – 19,2 anos (31 meses). *PADILLA DE GIL (2000)*. Adultas – 57% até os 19 anos
- PERÍODO DE LATÊNCIA ENTRE A SEXARCA E A IDADE AO TER O 1º FILHO – Adolescente – 10 meses (média) X Adultas – 31 meses. *ZELAYA et al. (1997)* – 22 meses



Iniciação Sexual

- Mulher
- Necessidade de envolvimento afetivo
- Evolução natural de um relacionamento
- Menor pressão do grupo
- Na família, ao contrário do masculino, repressão da atividade sexual antes do casamento

- Homem

- * Antes com as profissionais do sexo e empregadas domésticas. Hoje mais com amigas e namoradas.

Motivos à iniciação sexual

- Impulso sexual exacerbado
- Curiosidade
- Pressão do grupo de companheiros e do pai
- Vontade de provar que é normal.



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Iniciação Sexual

Mulher

Conseqüências
negativas

MEDO

- De não saber como agir
- Não corresponder as expectativas masculinas
- Sentir dor física
- Vivenciar mitos relativos ao rompimento do hímen
- Engravidar
- Das DST/AIDS
- De não sentir orgasmo

• Homem

Conseqüências
negativas

MEDO

- Desempenho
- Fracasso
- DST/AIDS
- Engravidar a parceira
- Não corresponder expectativas



Iniciação Sexual

Características

- Escondida,
- Sem privacidade
- Medo da descoberta
- Sem aconselhamento médico prévio

- **IRREGULAR**

Desestimula o uso contínuo de um método contraceptivo.



Dúvidas e preocupações dos Adolescentes

HOMEM

- Não sei como se faz, tenho medo de errar.
- O pessoal da turma vai morrer de inveja!
- E se ela for virgem?
- Se eu não for, vão me chamar de “bicha!”
- E se o irmão dela ficar sabendo?
- E se ela achar meu “pau pequeno?”

MULHER

- E se ele contar para todo mundo?
- E se ele achar que eu sou galinha?
- Se eu não “der,” ele arruma outra namorada.
- Morro de medo do meu pai e da minha mãe!
- E se depois a gente romper o namoro?



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Motivos para Dúvidas

- Baixo nível de informações e conhecimentos errôneos sobre saúde sexual e reprodutiva;
- Distanciamento entre ciência e realidade;
- Pouco diálogo entre adolescentes e pais;
- Informações adquiridas vêm do grupo de amigos carregadas de preconceitos, mitos e tabus;
- Falta de espaço para discussão de dúvidas, questionamento de valores, exposição de sentimentos e emoções com sinceridade e respeito;
- Educação sexual abordada com restrições ou não abordada na escola, com simplificação biológica, com ênfase em aspectos negativos do sexo (doenças e gravidez não planejada) **não valorizando o prazer, o afeto, a comunicação e o amor.**



Principais Risco da Atividades Sexual na adolescência

- Gravidez precoce não planejada
- Aborto
- DST /AIDS
- Disfunções sexuais



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

Número e percentual de gravidez na adolescência no Paraná, 1994-2000

ANO	10-14		15-19		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1994	1229	0.6	37650	19.2	38879	19.8
1995	1422	0.7	40357	20.7	41779	21.4
1996	1614	0.8	41687	21.4	43301	22.2
1997	1663	0.9	41687	21.7	43350	22.6
1998	1590	0.9	40609	21.9	42199	22.8
1999	1484	0.8	40452	21.7	41936	22.5
2000	1499	0.9	37813	21.5	39312	22.4
2001	1477	0,9	35893	21.5	37370	22.4

FONTE: SINASC/CIDS/SESA

CURITIBA-19,0%(2000)
18,8%(2001)

Brasil 25.8% (1996)

Norte – 32.4%, Nordeste – 26.7%

C-Oeste – 29.6%, Sudeste – 23.5%

Sul – 23.2%

Países Desenvolvidos – Inferior a 10%



Evolução em Curitiba

<i>Ano</i>	<i>Percentual</i>
<i>1997</i>	<i>19,9</i>
<i>1998</i>	<i>19,8</i>
<i>1999</i>	<i>19,4</i>
<i>2000</i>	<i>18,9</i>
<i>2001</i>	<i>18,8</i>
<i>2002</i>	<i>17,1</i>
<i>2003</i>	<i>16,1</i>
<i>2004</i>	<i>15,8</i>

FONTE: SMS/CE

Países Desenvolvidos – Inferior a 10%

Países em Desenvolvimento - Inferior a 20%



Fatores de Risco e Protetores

Fatores protetores

- Família
- Escola
- Instituições (clubes, igrejas, centros culturais etc.)
- Meio sócio-econômico
- Equipe de saúde (com trabalho integral à saúde do adolescente)

Fatores de risco

- Família ausente
- Abandono escolar
- Meios de comunicação (vídeos, clips, novelas, propagandas etc.)
- Tempo livre /Mau uso
- Condutas de risco (fumo, álcool, uso de drogas, direção perigosa, atividade física inadequada etc.)
- Falta de oportunidade (falta de projeto de vida, falta de referências adultas, condições sócio-econômicas adversas, falta de ideais)



Orientações

- **Mostrar que a sexualidade não é sinônimo de sexo ou atividade sexual;**
- **Ajudar a tomar decisões, refletindo com o adolescente sobre porque “sim” e porque “não”, com base no respeito a si mesmo e ao outro;**
- **Oferecer informações claras, verdadeiras e adequadas a idade;**



- Ajudar a superar tabus, mitos e preconceitos;
- Facilitar o canal de comunicação entre pais e filhos;
- Cuidar para não passar seus preconceitos;
- Orientar quanto ao uso de método anticoncepcional adequado;



Motivação

- Projeto de Vida do adolescente.
- Respeito a individualidade.
- Ações inovadoras.
- Antecipação da informação.

SESI AMIGA



- Forma inovadora de abordar a adolescente, tornando a atora no seu grupo social.
 - Valorização da mulher
 - Tomada de decisões pela adolescente
 - Segurança pessoal perante o público
 - Promoção da saúde.
 - Formação de corrente positiva.



SESI AMIGA

- É um projeto do SESI (Serviço Social da Indústria) e Colégio SESI.



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

SESI AMIGA

- O objetivo principal do SESI Amiga é promover a educação de meninas jovens e adolescentes em relação a:
 - ✓ Saúde Reprodutiva (corpo humano, reprodução, gravidez, contracepção,...)
 - ✓ Educação Sexual (prevenção DST-AIDS, mitos e verdades,...)
 - ✓ Valorização da mulher (cuidados com o corpo, poder de escolha,....)



SESI AMIGA

- A metodologia utilizada neste projeto é o Protagonismo Juvenil, ou seja, meninas ensinando meninas.
- Esta técnica é amplamente utilizada e já está em funcionamento em 16 Colégios SESI do Paraná.



SESI AMIGA

- O grupo alunas que compõem o Sesi Menarca são:
 - Meninas
 - 1º. E 2º ano do ensino médio
 - Voluntárias
- A supervisão do grupo é realizada por:
 - Professores do Colégio Sesi.
 - Equipe de projetos do Sesi.



SESI AMIGA

- **Como funciona :**

- ✓ 1- Sensibilização e Capacitação das voluntárias.
- ✓ 2- Treinamento como material de apresentação.
- ✓ 3- Apresentação (mensais) das voluntárias para alunas de 7^a. E 8^a. Series de outros colégios.
- ✓ 4- Reuniões semanais ou quinzenais com o grupo para estudos, avaliações e treinamento.



SESI AMIGA

- **Horário e local:**

- As atividades serão realizadas no contra-turno das aulas.
- TODAS AS ATIVIDADES SERÃO REALIZADAS NO COLÉGIO SESI E SUPERVISIONADAS.
- AS VISITAS A OUTROS COLÉGIOS SERÃO ACOMPANHADAS PELOS PROFESSORES E EQUIPE.
- Havendo necessidade de deslocamento para outras cidades, haverá a solicitação de autorização aos pais.



SESI AMIGA

- Com base na experiências dos outros grupos SESI Amiga foi possível perceber qualidades que foram adquiridas pelas alunas do grupo, como:

- Auto estima.
- Liderança.
- Apresentações em público.
- Responsabilidade

O SESI Amiga também é um momento de crescimento pessoal para as alunas.



SESI AMIGA apresentação em escola





BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- **Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência.** Lucimar A. Françoso e colbs. Atheneu; 2001.
- **Juventudes e Sexualidade.** Mary G. Castro e colbs. UNESCO; 2004.
- **Compendio de Ginecologia Infanto – Juvenil.** Maria de L. C. Magalhães e colb. Medsi; 2003.